

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

IV SEAD - SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO 1969-2009: Memória e história na/da Análise do Discurso

Porto Alegre, de 10 a 13 de novembro de 2009

DISCURSO E HISTÓRIA EM DIFERENTES MATERIALIDADES DO DISCURSO POLÍTICO

Vanice Sargentini (UFSCar)

A data de 40 anos de surgimento da Análise do Discurso propicia-nos rememorar alguns trabalhos que se voltaram para a relação existente entre a história, a materialidade lingüística e a constituição de discursos. Além da tese de Courtine (1981) inscrever-se nessa articulação entre língua, discurso e história; outro trabalho produzido naquele momento também se preocupa em estabelecer essa articulação: trata-se do texto de Pêcheux (1983), *Discurso: Estrutura ou acontecimento*, em especial o primeiro capítulo no qual Pêcheux apresenta a análise de um acontecimento discursivo a partir do enunciado *'On a gagné'*. Nessa análise o autor abre um diálogo com a Nova História ao focalizar a particularidade da materialidade desse enunciado que “não tem nem a forma, nem a estrutura de uma palavra de ordem de uma manifestação ou de um comício político” (Pêcheux, 1990, p.21), mas apresenta-se na ordem do acontecimento, das séries discursivas, dos enunciados subterrâneos.

Os novos direcionamentos indicados por Courtine (1981) e as reflexões de Pêcheux (1983) inscrevem a história no interior dos discursos e não mais na exterioridade lingüística. Entretanto aquela relação entre a AD e a história, iniciada por Regine Robin, animada por J. Guilhaumou, parece ter se reduzido demasiadamente. Na França parece não haver divulgação de pesquisas que se dêem nesse campo como instalado então. A aproximação de Foucault aos estudos do discurso foi empregada inicialmente na tese de Courtine (1981) e, posteriormente, em reflexões pecheutianas, entretanto, considerando o momento de entrada dessa reflexão na AD, focalizou-se na teoria principalmente a noção de formação discursiva, com vistas à análise sintática de enunciados lingüísticos. O que pensar, então da relação entre Análise do Discurso e história na atualidade?

A partir do final dos anos 80, na França, talvez se possa dizer que a história segue seu rumo e a Análise do discurso volta-se para a análise de textos diversos, em alguns casos para análise de situações pontuais, com preocupações descritivas. Nas análises produzidas no campo da Análise do discurso, em momento em que o discurso político ocupava a preocupação central, observou-se uma redução do histórico ao político, do político ao ideológico, do ideológico ao discursivo, do discursivo ao sintático (Courtine, 2006, p.56). Assim, a espessura histórica, nos estudos da AD na França,

submeteu-se ao risco de ser reduzida a questões de descrição gramatical. O flagrante apagamento da espessura histórica em trabalhos em Análise do Discurso poderia motivar o distanciamento das reflexões derivadas de Pêcheux. Como então manter essa articulação discurso e história presente em diferentes materialidades discursivas nos estudos produzidos na atualidade no campo da Análise do Discurso? Como desenvolver análises diante das novas materialidades presentes, em especial, no discurso político? Estas são nossas preocupações ao estudar o discurso político pré-eleitoral, expresso em diferentes gêneros e materialidades.